

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22239

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20220298

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
NUCLEO TECNICO DE CURRICULO

NOME:
XINGU: REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 8

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

A PRESENTE FORMAÇÃO, REALIZADA EM PARCERIA COM O INSTITUTO MOREIRA SALES, FARÁ UMA ARTICULAÇÃO COM O ACERVO DO ESPAÇO CULTURAL, TRABALHANDO COM IMAGENS QUE REPRESENTAM XINGU. O CURRÍCULO DA CIDADE: COMPONENTE CURRICULAR: ARTES (2019, P. 74) APONTA A NECESSIDADE DE "CONHECER E EXPLORAR DIFERENTES REPERTÓRIOS VISUAIS ASSOCIADOS AOS CONCEITOS E PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM QUE ESTÁ ENVOLVIDO, CONSIDERANDO ARTISTAS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS, POVOS INDÍGENAS E PRODUÇÃO DE MULHERES" E O CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS (2019, P. 5) SALIENTA QUE É PRECISO DESENVOLVER UMA EDUCAÇÃO QUE DESCONSTRUA "CONCEITOS, IMAGENS PRECONCEBIDAS E EMPOBRECEDORAS DA RICA EXPERIÊNCIA DE VIDA QUE OS POVOS ORIGINÁRIOS DESENVOLVERAM AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA HISTÓRICA QUE OS RELEGOU A UM PASSADO REMOTO NEGANDO-LHES CONTEMPORANEIDADE, MANTENDO-OS NOS RODAPÉS DA HISTÓRIA BRASILEIRA". CONSIDERANDO ESSA NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO DOS DOCENTES, E EM CONSEQUÊNCIA DOS ESTUDANTES, EM RELAÇÃO À CULTURA INDÍGENA, O CURSO APRESENTA OS POVOS DO XINGU A PARTIR DO ACERVO ARTÍSTICO DO IMS. BERÇO DE UM SISTEMA SOCIAL MILENAR, O TERRITÓRIO FOI ALVO RECORRENTE DA VIOLÊNCIA DO COLONIALISMO. FOI PALCO TAMBÉM DA PRIMEIRA GRANDE DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS NO BRASIL E INSPIRAÇÃO PARA A LUTA POR DIREITOS INDÍGENAS E PELA PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA. ESSES MOVIMENTOS FORAM ACOMPANHADOS POR UMA PROFUSÃO DE IMAGENS: DOS REGISTROS DE VIAJANTES EUROPEUS À DOCUMENTAÇÃO DE EXPEDIÇÕES DO ESTADO BRASILEIRO, DA INTENSA COBERTURA NA IMPRENSA SOBRE O PARQUE INDÍGENA DO XINGU ATÉ A REVOLUÇÃO DESENCADEADA PELO AUDIOVISUAL INDÍGENA. O CURSO INTERROGA AS MÚLTIPLAS REPRESENTAÇÕES DO XINGU. COLOCANDO OBRAS DO ACERVO DO IMS E DE OUTROS ARQUIVOS EM DIÁLOGO COM O TRABALHO DE ARTISTAS E COMUNICADORES INDÍGENAS. PRETENDE-SE REPERTORIAR OS DOCENTES COM REFLEXÕES A PARTIR DESSE ACERVO (APRESENTADO DE FORMA DIGITAL NOS ENCONTROS SÍNCRONOS), CONVIDANDO O EDUCADOR A OLHAR PARA TRÁS, BUSCANDO NARRATIVAS POUCO OU NÃO CONTADAS, QUE POSSAM NOS AJUDAR A MELHOR COMPREENDER O PASSADO E A REALIDADE EM QUE VIVEMOS. A INTENÇÃO É AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO ACERCA DOS POVOS INDÍGENAS ATRAVÉS DOS TEMPOS, APONTANDO POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE NOVOS MODOS DE VER E INTERPRETAR O QUE HERDAMOS COMO PATRIMÔNIO. COM ISSO, OS CURSISTAS TERÃO UM PONTO DE APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E PROJETOS QUE APROFUNDEM A TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL, BEM COMO A CONEXÃO DE DIFERENTES EXPRESSÕES CULTURAIS COM A EXPRESSÃO FOTOGRÁFICA. AMPLIA-SE, ASSIM, O OLHAR DO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS FUNÇÕES DAS FOTOS, EVITANDO QUE ESSE MEIO SEJA ENTENDIDO SOMENTE COMO DECORAÇÃO OU REFORÇO DE UM CONTEÚDO ESCRITO. O CURRÍCULO DA CIDADE APONTA A NECESSIDADE DE TRABALHAR OUTRAS LINGUAGENS QUE NÃO SÓ A VERBAL.

OBJETIVOS: GERAR CONTEÚDOS QUE POSSAM ALIMENTAR AÇÕES E PRODUTOS EDUCATIVOS RELATIVOS À TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL. AMPLIAR O REPERTÓRIO DE REFERÊNCIAS DOS PROFESSORES. ESTIMULAR A PESQUISA E A VISIBILIDADE DE PESQUISADORES, PRIORIZANDO A PARTICIPAÇÃO DE INTELLECTUAIS E ARTISTAS INDÍGENAS.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: HISTÓRIAS DE XINGU: DA CULTURA MILENAR ATÉ A DEMARCAÇÃO. CULTURAS INDÍGENAS NO XINGU: NARRATIVAS DOS POVOS. FORMAS DE REPRESENTAR A REALIDADE UTILIZANDO A LINGUAGEM FOTOGRÁFICA. REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS DOS POVOS INDÍGENAS. TRABALHO COM FOTOGRAFIA NA SALA DE AULA: A FOTO COMO ELEMENTO DE LINGUAGEM.
PROCEDIMENTOS: AULAS SÍNCRONAS EXPOSITIVAS, ATIVIDADES ASSÍNCRONAS DE DEBATE COM EDUCADORES, VISITA À EXPOSIÇÃO VIRTUAL DE XINGU.
ATIVIDADE OBRIGATÓRIA: PLANO DE AULA ELABORADO A PARTIR DOS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NO CURSO.
CRONOGRAMA DETALHADO: PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 07/03 A 16/03/2023 DATAS DAS AULAS SÍNCRONAS: 07/03; 08/03; 14/03 E 16/03 – DAS 19H ÀS 21H AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: GOOGLE MEET E GOOGLE CLASSROOM.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO: CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.
BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M. C. R. OS ÍNDIOS NA HISTÓRIA DO BRASIL. SÃO PAULO: FGV: 2017. COSTA, A. M. R. ET AL. HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. BELO HORIZONTE: AUTENTICA, 2018. COSTA, G., GALINDO, D.; DIELCIO, M. B.; TERENA, J. N. IDIORIÊ, S. M.; GRANDO, B.S. COMBATE AO PRECONCEITO POR MEIO DO AUDIOVISUAL. EDITORA BRAZIL PUBLISHING. MEHINAKU, M. TETSUALU: PLURALISMO DE LÍNGUAS E PESSOAS NO ALTO XINGU. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, PGAS/MUSEUNACIONAL;UFRJ. PAIVA, ADRIANO TOLEDO. HISTÓRIA INDÍGENA NA SALA DE AULA. BELO HORIZONTE: FINO TRAÇO, 2012. SÃO PAULO (SP). SME. COPED. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: ARTE. 2019. _____. CURRÍCULO DA CIDADE: COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA. 2019. _____. CURRÍCULO DA CIDADE: COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA POTUGUESA. 2019. _____. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. 2019. VENTURI, G. BOKANI, V. (ORGS.). INDÍGENAS NO BRASIL: DEMANDAS DOS POVOS E PERCEPÇÕES DA OPINIÃO PÚBLICA. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. 2019. VILLAS BÔAS CLAUDIO E ORLANDO. HISTÓRIAS DO XINGU. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS.
QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50
TOTAL DE VAGAS: 100
PÚBLICO ALVO: PROFESSOR DE ED. INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO
FUNÇÃO ESPECÍFICA: -
HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO): -
CORPO DOCENTE:

NAINE TERENA: MESTRE EM ARTES, DOUTORA EM EDUCAÇÃO, COMUNICÓLOGA. MULHER DO POVO TERENA, É DOCENTE, CURADORA E ARTISTA EDUCADORA. É DOCENTE NA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL - AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIOS, DO INSTITUTO ITAÚ CULTURAL E PESQUISADORA DO PROJETO DECAY, FINANCIADO PELO RIKSBANKENS JUBILEUMSFOND E IDEALIZADORA DA MOSTRA ETNOMÍDIA INDÍGENA. MUTUÁ MEHINAKU: É ATIVISTA, ACADÊMICO E POLÍTICO BRASILEIRO DO POVO KUIKURO, EM GAÚCHA DO NORTE, MATO GROSSO, BRASIL. MUTUÁ É PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL E DIRETOR DA ESCOLA INDÍGENA ESTADUAL CENTRO KARIBE - COMUNIDADE KUIKURO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DO DIA 02 DE MARÇO, ÀS 12H30, PELO LINK: [HTTPS://FORMS.GLE/PNCHHEBKYXWR3CSW9](https://forms.gle/PNCHHEBKYXWR3CSW9)
<https://forms.gle/PncHHebkyXwR3CSw9>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:
33960379